



SEMINÁRIO **NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ** ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019

URCA

O EXEMPLO, as masculinidades negras em periódicos de 1902

Felipe Ricardo Vieira Lopes (Graduando / Aluno do curso de História da Universidade Federal do Ceará)¹

Resumo

Entendemos que pensar os corpos negros é imprescindível para a historiografia, abordando essa temática através de olhares outros, pois, mesmo com toda uma historiografia que lida com este tema, ainda há espaços a serem estudados e problematizados pelas ciências humanas de modo geral. Sendo assim, o presente trabalho tem por tema o homem negro e suas subjetividades, interpretamos que as construções das suas masculinidades perpassam várias formas de análise.

Tentamos aqui pensar esse homem, que historicamente foi desligado de sua humanidade desde a escravização do seu corpo, a construção de estereótipos que maculam suas imagens (Fanon, 2008), o negro é assim uma idéia/invenção do que é ser outro ou ainda nem é possibilitado o lugar do outro a essa pessoa, no que Mbembe(2014) chama de altericídio.

Assim a vários campos de estudos nos dão ferramentas para refletir sobre essa questão, um deles são os estudos de gênero, que trazem a concepção do gênero como algo histórico a ser analisado, a partir disso pensar o homem como geneirificado – ou seja possuindo gêneros – é central ao presente trabalho, pois, com base nisso temos como entender os homens e suas subjetividades, mais especificamente suas masculinidades, com isso, estudar as masculinidades negras como sendo uma vertente dos estudos de gênero, como o feminismo negro tem feito com bell hooks e tantas outras autoras.

Palavras-chave: Homem negro. Masculinidades negras. Gênero. Imprensa. Colonialismo

¹ felipe.0318@hotmail.com